



Abertura de exposição de quadros pintados por internos de penitenciária de VV comove participantes de evento na JFES

Publicado em 12/09/2019

A Justiça Federal e o Núcleo Regional do Centro Cultural Justiça Federal (CCJF) realizaram na tarde desta segunda-feira, 10/9, evento de abertura da exposição Vitória, com pinturas dos artistas do projeto **Despertando a Imaginação**, formado por internos da Penitenciária Estadual 1 de Vila Velha, localizada no bairro do Xuri. É a primeira vez que os quadros são expostos fora do presídio.

Redescoberta pela pintura

A abertura oficial foi feita pelo juiz federal diretor do foro da Seção Judiciária do Espírito Santo, em exercício, Rogério Moreira Alves: “O evento de hoje, bem como a exposição dos quadros,



frutos do empenho pessoal de nossa querida servidora Gina Valério Coelho (CCJF/Vitória), é mais uma forma de promover a ressocialização pela arte, pela valorização da cultura e pelo autoconhecimento que a expressão artística proporciona ao apenado”.

O juiz lembrou que o que diz o art. 1º da Lei de Execuções

Penais: “A execução penal tem

por objetivo efetivar as disposições de sentença ou decisão criminal e proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado”. “O projeto ‘Despertando a Imaginação’ dá aos detentos a oportunidade de se redescobrir como cidadãos, prontos para voltar ao convívio da sociedade, e isso, por si só, já é digno de nossos aplausos”, concluiu.

Reaproximação pela arte

Em seguida a coordenadora de projetos da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus), Taís Amanda Andrade Silva, declarou que além da reintegração social, o projeto desenvolve nos



detentos a capacidade de trabalhar em grupo, a auto-estima e aproxima-os da família. “São as famílias que doam as telas e as tintas para a produção dos quadros que, quando vendidos, são revertidos em renda para o próprio projeto”, acrescentou.

Três dos internos pintores estavam presentes e falaram sobre os benefícios que o projeto trouxe para suas vidas. “É nas telas que conseguimos expressar nossos sonhos. E esse momento aqui, para nós, é uma realização”, disse um deles. A emoção tomou conta da plateia, formada por servidores, artistas, representantes das entidades envolvidas e familiares dos internos.

Reintegração pela música

A banda **Manancial Puro** – também formada por internos da PEVV I - tomou seu lugar no palco e emocionou a todos com as músicas **Tempos Modernos**, de Lulu Santos, **Mais bonito não há**, de Tiago Iorc e Milton Nascimento, **Trabalha e Confia**, composta por um integrante da banda, e **Aquarela**, de Toquinho.



Nesse momento, juntou-se aos músicos o Coral da Justiça Federal, formado por Ana Carla, Claudio, Diana, Gina, Fabíola, Gelciane, Josélio, Magda, Marcia, Marcos, Maycson, Mônica, Neidy, Paulo, Saleti, Thiagus, e sua regente, Nara de Araújo Camacho

Peres. Acompanhados pela pianista Cleida Lourenço, cantaram “Paciência”, de Lenine. O público aplaudiu de pé, longamente.

Ao final, todos foram convidados para um lanche oferecido pela Assejufes e para conhecerem a exposição. Durante o lanche, os internos tiveram a oportunidade de abraçar e conversar com seus familiares, que há muito não os viam. “Hoje é um dia de grande felicidade para mim. Agradeço imensamente à Justiça Federal por abrir as portas para nós e para meu filho. Também sou muito agradecida ao Estado pela oportunidade que estão dando a ele”, declarou, muito emocionada, a mãe de um dos pintores. O coração da avó também não se continha de

alegria: “Faço 91 anos esta semana e poder ver meu neto hoje e descobrir que ele tem esses talentos foi meu maior presente”.

O diretor do Núcleo de Gestão de Pessoas da JFES (NGP) e integrante do Coral da Justiça Federal, Josélio Santos Nascimento, afirmou que, em 30 anos de Justiça Federal, aquele foi o evento mais bonito do qual teve oportunidade de participar. “Essa inclusão, todo mundo aqui junto, essa quebra de preconceitos, isso tudo me emocionou demais”, declarou.



Cristiano Guedes (assistente social coordenador do projeto), Taís Silva (coordenadora de projetos da Sejus), Felipe Vargas (diretor da PEVV 1) e Gina Coelho (coordenadora do CCJF/Vitória)

União que realiza

O evento de abertura da exposição **Vitória** foi idealizado pela servidora Gina Valéria Coelho, do CCJF.

A servidora ressalta que foi tudo resultado de um esforço conjunto de instituições, servidores, terceirizados e também da comunidade: “A Secretaria de Justiça do Estado do Espírito Santo, na pessoa de sua coordenadora de projetos, Taís Amanda

Andrade Silva. O diretor da Penitenciária Estadual 1 de Vila Velha, Felipe Vargas. O juiz de direito da 8ª Vara Criminal de Execuções Penais da Comarca de Vila Velha, Ricardo Furtado Chiabai, que autorizou a saída dos internos para se apresentarem neste evento. O Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário Federal do Espírito Santo (Sinpojufes), representada por seu presidente Robson Luiz Nascimento Amaral. A Associação dos Servidores da Justiça Federal do Espírito Santo (Assejufes), com seu presidente Thiagus Coelho Freitas. Os artistas Alexandre Marim e José Merilho, do **Arte Comvida**, que contribuíram com sua participação luxuosa no projeto, indo semanalmente ao Complexo de Xuri para ajudá-los a desenvolver o tema da exposição. O músico Dionísio de Carvalho, que cedeu a sonorização. O jornalista e poeta Caê Guimarães, que elaborou o texto de apresentação da exposição. Pessoas que voluntariamente cederam seu tempo, talento, trabalho, para tornar possível o que está acontecendo aqui hoje. Só com união conseguimos realizar ações como esta”, declara Gina, também muito emocionada e agradecida.

Mais sobre o projeto

Cerca de 40 internos já participaram do projeto **Despertando a Imaginação**, que desde 2017 promove a oportunidade para os internos da Penitenciária Estadual de Vila Velha I, no Complexo de Xuri, de se expressarem por meio da arte.



Coordenado pelo assistente social Cristiano Guedes, que trabalha na penitenciária, o projeto conta em média com 12 integrantes que pintam nas tardes de segunda a sexta-feira numa sala multiuso que foi transformada em ateliê. Cristiano afirma que projetos que envolvem trabalho e inserem os internos resultam em mudanças de

comportamento, inclusive na forma de tratamento com servidores e demais detentos, contribuindo, inclusive, para remissão de pena dos custodiados.

A exposição

A exposição Vitória, proposta pela Gina Valéria, coordenadora do Centro Cultural da Justiça Federal na capital capixaba, ganhou esse nome levando em conta a proximidade do aniversário da cidade de Vitória, comemorado no dia 8 de setembro, e também à semântica da palavra, que remete à superação e conquista.

Ao todo são 20 obras pintadas em tinta óleo e acrílica sobre tela por 11 internos do projeto, sendo algumas delas coletivas, incluindo pinturas feitas com sobreposições em obras do artista Jevaux, seguindo a proposta de releitura que vem sendo feita pelo projeto Arte Comvida.

As pinturas retratam, em grande parte, paisagens e monumentos da capital e poderão ser visitadas até 23/10, de segunda a sexta, de 12h às 17h, no foyer do auditório da Justiça Federal.

Serviço

Exposição de pintura: Vitória

Local: Justiça Federal (Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, 1877, Monte Belo, Vitória/ES).

Visitação: de 10 a 23/10/2019, de segunda a sexta

Horário: de 12 às 17h